ATA DA 025ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2026 EM COMEMORAÇÃO
AOS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO DO GRUPO SULGESSO
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) – Senhoras e senhores, invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Eu agradeço a presença de todos, de todas e convido para compor a Mesa as autoridades nominadas:

Prefeito do Município de Timbó, Flávio Germano Buzzi;

Senhor Magnífico Reitor da UNImbé – Faculdades Unidas de Imbituba, Francisco Duarte de Oliveira;

Senhor Presidente da SulGesso, Manoel Duarte Ferreira;

Senhora Vice-Presidente da SulGesso, Isabela Ferreira Rousseau.

Senhoras e senhores, autoridades, a presente sessão especial foi proposta por este deputado, aprovada por unanimidade pelos demais colegas parlamentares, em comemoração aos 50 anos de fundação do Grupo SulGesso.

Esta Casa abre a sua homenagem em nome de todos os parlamentares e agradece, sensibilizada, a presença de todos os senhores e senhoras nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva. Eu convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à interpretação do Hino.)
[Transcrição: Northon Bousfield]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Registro e agradeço a presença das seguintes autoridades: Aspirante a oficial da Polícia Militar, Leandro Sá, neste ato representando o senhor comandante do 34º Batalhão de Polícia Militar de Imbituba, tenente-coronel Marcelo

Oliveira Santos; senhor presidente do Porto de Imbituba, Cristiano Lopes de Oliveira; senhor prefeito do município de Imbituba nos períodos de 1983 a 1988 e de 1993 a 1996, Jerônimo Lopes; senhora vice-prefeita do município de Imbituba, no período 2005 a 2012, Léa Lopes. As demais autoridades que porventura não tenham passado no protocolo, eu gostaria que recebessem também o nosso melhor agradecimento pela presença.

Senhoras e senhores, estamos celebrando 50 anos de fundação do Grupo SulGesso. Todos que aqui estão, certamente sentem a emoção de ter acompanhado uma história de 50 anos que teremos o prazer de reviver em um vídeo de cinco minutos. *[Transcrição: Yasmim]*

(Procede-se à exibição do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) – Uma brevíssima história de uma longa trajetória. Eu quero registrar e tomo a liberdade de fazê-lo de uma forma relativamente informal, o carinho e a dedicação que também deixa registrada a participação do atual presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Julio Garcia, impossibilitado de estar conosco nesta noite, pediu que eu o representasse especialmente ao empresário Manoel, a toda a sua família e a todos do Grupo SulGesso o seu carinho e o seu reconhecimento, não só pela relação de amizade e de carinho que mantém há tantos anos, mas principalmente por tudo aquilo que a SulGesso representa hoje em Santa Catarina e no nosso país.

Peço licença para deixar esta poltrona e ir até o púlpito em respeito a todos para fazer o pronunciamento de quem propôs esta sessão especial.

O SR. DEPUTADO MÁRIO MOTTA - Senhoras e senhores, boa noite a todos. É com profunda honra e com sentimento genuíno de reconhecimento que eu tenho o privilégio de presidir esta sessão especial da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e que também, na condição de autor do requerimento que ensejou esta homenagem ao Grupo SulGesso, pelos seus 50 anos de história, cumprimento especialmente o senhor Manoel Duarte

Ferreira, presidente e fundador do Grupo SulGesso; sua esposa, senhora Célia Mara Rodrigues Ferreira, sócia fundadora; senhor Marivaldo dos Reis, diretor de logística; familiares, colaboradores, parceiros e todos os senhores e senhoras que nos honram com sua presença, incluindo aí os nossos "jovenzinhos" e futuros empresários da SulGesso. Tenho certeza disso!

Amigos, hoje esta Casa não celebra apenas uma empresa, ela celebra história humana. Uma história feita de coragem para começar, persistência para prosseguir e sabedoria para transformar trabalho em legado. Porque 50 anos não cabem numa placa. Eles guardam sonhos, sacrifícios, decisões difíceis (eu imagino), pessoas que acreditaram em um projeto quando ele era ainda apenas uma possibilidade. O Grupo SulGesso celebra cinco décadas de uma trajetória empresarial marcada pela capacidade de se renovar. O vídeo, embora breve, é uma prova disso.

Senhores, uma etapa importante desta caminhada, como pudemos ver, teve início em 1981 na área da construção civil. A partir dos anos 2000, a empresa encontrando novos horizontes na industrialização e comercialização de insumos para a agricultura, tornando-se uma importante fornecedora de gesso agrícola, gesso industrial e finos de minério de ferro na região sul do Brasil.

Em 2011, a exportação de finos de ferro para o mercado siderúrgico chinês levou o nome da empresa além das fronteiras nacionais brasileiras, consolidando a sua participação também na atividade portuária de Imbituba. E em 2012 o lançamento da SulfaCal reafirmou a vocação do grupo para inovar no agronegócio com foco no solo e na produtividade sustentável. Mas por trás da expansão e dos resultados há algo muito maior que eu peço licença para destacar: trabalhadores, famílias, pessoas que encontraram uma oportunidade para construir dignidade e projetar o próprio futuro. Esta trajetória tem uma força especial, a de uma empresa familiar. Empresas assim nascem de sonhos compartilhados e crescem com confiança, união e disposição para enfrentar juntos em

família esse desafio. Quando bem conduzidas, transformam vários familiares e valores familiares, em valores empresariais. Princípios e valores como respeito, ética, colaboração, responsabilidade, empenho e trabalho.

Senhor Manoel, ao receber a nossa singela homenagem, em nome do Grupo SulGesso, o senhor recebe o reconhecimento desta Assembleia Legislativa, por toda a unanimidade dos seus representantes, por uma história de empreendedorismo que contribuiu até aqui para o desenvolvimento de Santa Catarina e que prosseguirá. E na homenagem individual que também lhe será entregue, nós reconhecemos a sua contribuição pessoal, a sua coragem de iniciar e a sua liderança na construção dessa trajetória.

Senhora Célia Mara Rodrigues Ferreira, dirigimos o nosso carinho e reconhecimento. Como sócia-fundadora, sua atuação foi essencial para uma história marcada pelo trabalho, pela união familiar e pela visão de longo prazo. Nenhuma caminhada de 50 anos se sustenta sem uma parceria verdadeira.

Senhor Marivaldo dos Reis, nós prestamos também a nossa homenagem muito especial por sua dedicação ao Grupo SulGesso, desde 1º de setembro de 1989. Em poucos dias serão 37 anos de compromisso, lealdade e competência. E eu sei o que é isso, pois estive 36 anos apresentando o Jornal do Almoço da então RBSTV, posteriormente NSC. Como eu disse, como diretor de logística, sua atuação ajudou a assegurar excelência operacional e a preservar valores éticos que dão credibilidade a essa organização.

Por fim, senhores e senhoras, esta solenidade também presta uma homenagem extensiva aos fundadores, familiares, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e amigos que aqui estão e que fizeram parte desta brilhante caminhada.

Parabéns, Grupo SulGesso, pelos seus 50 anos! Que o futuro seja construído com a mesma coragem de quem começou e o mesmo respeito pelas pessoas que fizeram esta história acontecer. Muito obrigado a todos. *[Transcrição: Ana Charlene]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Convido o mestre de cerimônias da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Henrique Búrigo, para conduzir a parte formal e solene das nossas homenagens desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! O Poder Legislativo catarinense celebra em sessão especial os 50 anos do Grupo SulGesso e a sua trajetória de contribuição para o desenvolvimento do agronegócio, da indústria e da economia de Santa Catarina.

Ao longo destas cinco décadas, o grupo consolidou a sua atuação na produção de insumos e fertilizantes minerais, aliando a tecnologia, pesquisa e inovação, a produtividade e a sustentabilidade no setor do agronegócio.

Essa trajetória reúne um trabalho de fundadores, dirigentes, colaboradores e parceiros e se reflete na geração de empregos, na valorização das pessoas e no compromisso com as comunidades onde o grupo está presente.

Por isso, celebrar os 50 anos do Grupo SulGesso, é valorizar uma história que impulsiona a atividade produtiva e, mais do que isso, participa ativamente do crescimento de Santa Catarina.

Convidamos o proponente desta sessão especial, Deputado Mário Motta, para proceder com a entrega das homenagens desta noite.

Recebe a homenagem o Grupo SulGesso, neste ato representado pelo seu fundador e Presidente, senhor Manoel Duarte Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Manoel Duarte Ferreira permaneça à frente para a entrega da próxima homenagem.

Por sua liderança à frente do Grupo SulGesso e pelo papel desempenhado na construção desta história, recebe homenagem o fundador e Presidente, Manoel Duarte Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Pela sua participação na construção da história do Grupo SulGesso, convidamos para receber a homenagem a Sócia-Fundadora, senhora Célia Mara Rodrigues Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua atuação na gestão logística e pelo compromisso com a excelência operacional e os valores éticos do Grupo SulGesso, recebe a homenagem o Diretor de Logística, senhor Marivaldo dos Reis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao Deputado Mário Motta pela entrega das homenagens, mais uma vez os parabéns aos 50 anos do Grupo SulGesso. Obrigado! *[Transcrição: Yasmim]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Convido para fazer uso da palavra a senhora vice-presidente da SulGesso, Isabela Ferreira Rousseau.

A SRA. ISABELA FERREIRA ROUSSEAU - Boa noite, senhor Deputado Mário Motta, proponente desta sessão especial; demais autoridades, familiares, amigos, colaboradores, parceiros presentes.

Quero iniciar recordando e agradecendo a Deus pela alegria de viver este momento todos juntos. É com profunda gratidão que recebo em nome da nossa família e do Grupo SulGesso esta homenagem concedida pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Agradeço a esta Casa por reconhecer uma trajetória construída ao longo de 50 anos e de maneira muito especial ao Deputado Mário Motta, cuja iniciativa tornou possível esta sessão.

Receber uma homenagem do Parlamento catarinense nos emociona, porque quando olhamos para esses 50 anos, percebemos que uma trajetória empresarial não se constrói apenas com empresas, produtos ou resultados. Ela é feita de pessoas, de escolhas, de riscos assumidos, de oportunidades percebidas e principalmente da capacidade de continuar quando o caminho se torna mais difícil. Foi assim, com a história iniciada pelo meu pai, Manoel Duarte Ferreira, e construída ao lado da

minha mãe, Célia, uma história que atravessou diferentes momentos da economia brasileira, períodos de crescimento e de grandes dificuldades, sempre com a convicção de que empreender significava mais do que construir empresas, significava gerar oportunidades, participar do desenvolvimento do lugar onde escolheram viver e trabalhar.

E 50 anos depois, essa trajetória pode ser traduzida em números que nos ajudam a compreender sua dimensão. São mais de 2.700 carteiras de trabalho assinadas ao longo dessa trajetória, milhares de empregos indiretos e centenas de vidas transformadas pelo empreendedorismo. São quase seis milhões de toneladas de fosfogesso e finos de ferro que foram comercializadas e removidas da paisagem urbana de Imbituba, transformando coprodutos e insumos para agricultura e siderurgia. São investimentos em pesquisa, tecnologia e inovação, parceria com instituições como Epagri, Embrapa, Finep e uma atuação que hoje alcança diferentes regiões do país, inclusive por meio da nossa participação na Brasil Logística Portuária, presente em operações em três portos brasileiros. Mas, talvez alguns dos números que mais nos emocionem estejam fora dos balanços das empresas: são mais de quatro mil crianças da rede pública de Imbituba que atendemos através do projeto de educação ambiental "Projeto Imbé". Onde ensinamos sobre o valor do lugar onde vivem e já produzimos mais de três mil mudas de butiá-catarinense em nossa câmara de germinação, contribuindo para a preservação de uma espécie tão característica da nossa região.

É dessa mesma compreensão de desenvolvimento que nasceu a Faculdades Unidas de Imbituba (UNImbé), junto com outros empresários e lideranças de Imbituba, meu pai participou da criação da universidade porque sempre entendeu que nenhuma região se desenvolve verdadeiramente sem investir na formação das pessoas. Para o Grupo SulGesso, ser apoiador do curso de Agronomia é uma maneira de contribuir para que conhecimento e inovação em agricultura continuem abrindo

oportunidades e construindo o futuro da nossa região.

E, para mim, estar aqui hoje tem um significado e uma dimensão muito pessoal. Eu e minhas irmãs crescemos vendo nosso pai e nossa mãe construírem essa história. Crescemos vendo-os empreender, acertar e errar, enfrentar dificuldades, cair, levantar, quebrar, reconstruir e seguir em frente. Vimos de perto que uma trajetória de 50 anos não é uma linha reta e talvez tenha sido justamente essa experiência, muito mais do que qualquer discurso sobre empreendedorismo que tenha nos ensinado o significado da perseverança, da responsabilidade e do compromisso com aquilo que construímos. Crescer vendo os dois seguirem firmes me forjou como empresária, mas também como cidadã, como catarinense e como brasileira, e me ensinou que todos nós, de alguma forma, somos responsáveis pela sociedade que entregamos às próximas gerações. Por isso, como representante da próxima geração da nossa família empresária, recebo esta homenagem não apenas como reconhecimento pelo que foi construído, mas como um compromisso com aquilo que estamos ainda por construir. Sucessão para nós não significa simplesmente receber um legado, significa estar à altura dele, preservar os valores que nos trouxeram até aqui e, ao mesmo tempo, ter valentia e inteireza para transformar, inovar e preparar nossas empresas para os próximos 50 anos. E eu olho para esse futuro com confiança, porque esse passado nos avaliza. Essa história pertence aos nossos colaboradores, aos nossos parceiros, clientes, produtores rurais, pesquisadores, amigos, fornecedores e essa comunidade que nos tornou possível chegar até aqui.

Em nome de nossa família e de todos os colaboradores desse grupo SulGesso, agradeço a esta Casa por este reconhecimento e a todos os presentes por estarem conosco acompanhando e apoiando essa trajetória. Recebemos esta homenagem com gratidão pelo caminho percorrido, responsabilidade pelo legado que recebemos e,

sobretudo, confiança no futuro que ainda temos pela frente. Muito obrigada. *[Transcrição: Taquígrafa Silvia]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Convido para fazer uso da palavra o senhor presidente da SulGesso, Manoel Duarte Ferreira.

O SR. MANOEL DUARTE FERRREIRA – Boa noite. Sabendo da ausência do querido amigo e Presidente desta Casa, Deputado Julio Garcia, inicio saudando-o, nobre Deputado e Presidente da Assembleia Legislativa do nosso querido Estado de Santa Catarina.

Senhor Deputado Mário Motta, prócer da comunicação catarinense, que generosamente nos indicou e nos brinda com esta honrosa homenagem, ilustríssimos deputados e demais autoridades aqui presentes e senhoras e senhores.

Estamos aqui homenageando a trajetória de várias famílias que, ao longo dos últimos 50 anos, construíram e conduziram um grupo de empresas que, analogicamente, atravessaram inúmeras tempestades, muitas delas provocadas pelo difícil ambiente empresarial que historicamente enfrentamos em nosso querido Brasil.

Mesmo diante de um cenário tantas vezes inóspito para a atividade empresarial, essas famílias conseguiram perseverar e sustentar suas empresas, permitindo que chegassem aos dias de hoje a partir da criação de um ambiente capaz de gerar empregos, riquezas e renda.

Isso só foi possível porque aprenderam que existe um ambiente ainda mais importante, que aprendemos a cultivar desde os primeiros anos de nossas vidas: o ambiente dos nossos lares, o ambiente das nossas queridas famílias.

Esta celebração também não teria sido possível sem a força, o compromisso e a dedicação de cada um dos mais de 2.700 colaboradores que, ao longo dos últimos 50 anos, exerceram suas atividades profissionais nas empresas formadoras dessa organização.

Foram cinco décadas de vários insucessos e alguns sucessos, de derrotas e vitórias, de fracassos e êxitos. Uma longa caminhada que nos

trouxe até aqui e nos permite, hoje, celebrarmos tão honrosa homenagem.

Ao lado dos nossos colaboradores diretos, também tiveram papel fundamental nessa trajetória, ilustres juristas, consagrados consultores, qualificados auditores, administradores públicos, prestadores de serviços, fornecedores e clientes.

A todos, registro aqui, o nosso mais profundo e penhorado agradecimento. Sem o conhecimento, a experiência e a contribuição dessas pessoas e de suas instituições, tenho certeza de que não teríamos conseguido chegar à quarta geração das famílias que hoje formam essas empresas.

Por tudo isso, mesmo procurando ser breve, não poderia deixar de agradecer àqueles e àquelas que nos antecederam e construíram as bases sobre as quais seguimos caminhando.

Primeiramente, lembro, com profunda gratidão, do imigrante português Manuel Duarte Ferreira, que veio para este país em busca de um novo começo, depois de um período de grande escassez em sua terra natal. Dele eu tenho a honra e a alegria de ter recebido o seu mesmo nome e sobrenomes.

Um lenhador português, vindo da região de Aveiro, que migrou para Santa Catarina em 1890 e reiniciou aqui a sua trajetória de vida, primeiramente como agricultor, estabelecendo-se, anos mais tarde, como comerciante na cidade vizinha de Tubarão.

Recordo também, com imensa gratidão, de seu filho, meu saudoso avô, Astrogildo Duarte Ferreira, que me ensinou a maneira correta de driblar a escassez através do trabalho, da busca permanente da educação e do melhoramento contínuo que precisamos incessantemente cultivar.

Homem de muita fibra e elevada estatura moral, começou sua vida profissional como operador das minas de carvão da região de Criciúma, vindo a se estabelecer posteriormente como comerciante na cidade de Imbituba.

Por último, mas não menos importante, ressalto o papel do meu saudoso pai, Astor Duarte Ferreira, que liderou a terceira geração desses empreendedores. Homem de grande integridade, foi

comerciante, motorista e, finalmente, empresário de transportes rodoviários, a partir da firma que juntos registramos no dia 9 de março de 1976.

Eu não poderia deixar de prestar homenagem especial às valentes mulheres que estiveram ao lado desses homens. Elas foram os verdadeiros esteios das famílias que nos antecederam e tiveram um papel decisivo na construção de um ambiente de união, coragem e perseverança. Em representação a todas elas, quero registrar a minha mais profunda gratidão à minha tia e conselheira, a doceira e confeiteira Nida Ferreira de Aguiar; à minha mãe, enfermeira Nilza de Souza Ferreira; e à minha querida esposa, Célia Mara Rodrigues Ferreira, que saiu do funcionalismo público federal para me apoiar e ser o meu porto seguro nesses mais de 50 anos. Foram todas essas mulheres que deram o amparo, a força e a energia para o enfrentamento das lutas e dos grandes desafios. A elas rendo, portanto, a nossa admiração, o nosso reconhecimento e a nossa eterna gratidão.

Ao refletir sobre as palavras que traria nesta noite, lembrei de um episódio bastante especial relacionado a esta Casa, Deputado Mário Motta.

Eu tinha 14 anos de idade, em 1969, quando este prédio da Assembleia Legislativa, meu amigo Jerônimo, estava sendo construído. E aqui acontecia uma feira. Meu amigo Francisco deve lembrar da FAINCO, Feira da Indústria e Comércio, criada pela nossa querida Universidade Federal de Santa Catarina, pelo departamento de engenharia.

Naquela época, eu e alguns amigos fretamos um ônibus e viemos lá da nossa querida Imbituba, em um grupo de cerca de 30 jovens estudantes, para conhecermos a feira.

A FAINCO era uma iniciativa do Departamento de Engenharia da nossa querida Universidade Federal de Santa Catarina, instituição na qual ingressei alguns anos mais tarde, em 1973. Aquela visita representou meu primeiro contato com perspectivas de futuro que, de certa forma, acabariam por nortear a minha trajetória profissional.

Também aqui ao lado, no Instituto Estadual de Educação, bem próximo da Alesc, tive o privilégio

de, em 1972, cursar o terceiro ano do ensino médio, à época chamado curso científico. Etapa que me preparou para iniciar meus estudos de Ciências e Matemática na UFSC e, alguns anos depois, de Engenharia Química na Fundação Universidade Regional de Blumenau, a nossa querida FURB.

A essas três instituições também quero aqui registrar o meu respeito e a minha gratidão. Estão aqui meus colegas de faculdade.

Voltando à construção deste prédio da Alesc, há ainda uma lembrança muito curiosa daquela FAINCO de 1969.

Na exposição, deputado, havia um grande robô que falava de uma maneira muito engraçada. Mais tarde, descobriu-se que, na verdade, havia uma pessoa escondida dentro dele, imitando a voz do robô da série "Perdidos no Espaço", um seriado de televisão que fazia grande sucesso à época.

Por vias transversas, a alta tecnologia e aquilo que hoje chamamos de inteligência artificial já estavam, de certa maneira, dando as caras por aqui.

É uma lembrança que me faz sorrir, mas também me faz pensar em como esta Casa sempre esteve ligada ao desenvolvimento, à inovação e ao futuro de Santa Catarina. Por isso, à Alesc, pelo que sempre representou na vida das empresas catarinenses e brasileiras e pela grande contribuição que presta ao desenvolvimento do nosso Estado, rendemos a nossa homenagem e expressamos a nossa gratidão.

Com tantas dádivas recebidas ao longo dessa caminhada, não poderíamos deixar de agradecer profundamente à Providência pelo privilégio de termos encontrado, em nossa trajetória, colaboradores e colaboradoras de elevado nível moral e profissional.

Pessoas excelentes, dedicadas, honradas e eficazes, que contribuíram decisivamente para que pudéssemos chegar até aqui.

Muito nos honra ver que uma parte muito importante dessas pessoas se faz presente aqui nesta noite.

Sabemos que, em determinados países, o ambiente de negócios favorece sobremaneira o nascimento, o desenvolvimento e a longevidade das empresas. Infelizmente, essa não tem sido, historicamente, a realidade brasileira.

Ainda assim, mesmo com tantas dificuldades, conseguimos chegar até aqui. E a certeza que temos é de que isso só foi possível graças ao apoio incondicional das pessoas que caminharam conosco.

Sem elas, provavelmente teríamos perecido na primeira ou na segunda geração, como infelizmente acontece com a maioria das empresas brasileiras.

Ao longo dessa jornada, aprendemos uma lição fundamental: o crescimento das empresas está diretamente ligado à evolução das pessoas.

Por isso, um dos nossos maiores valores sempre foi o de incentivar o desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores e colaboradoras, oferecendo oportunidades para que ampliassem seus conhecimentos, desenvolvessem suas competências e construíssem carreiras alinhadas aos seus objetivos pessoais e profissionais.

Assim, ao concluir estas palavras, quero render a nossa maior homenagem a essas pessoas e às suas famílias, que proporcionaram ambiente favorável para que essas empresas pudessem nascer, crescer e se desenvolver, chegando aos dias de hoje.

Com elas aprendemos que nenhum ser humano é uma ilha e que dependemos visceralmente uns dos outros para juntos, obtermos as nossas conquistas. Elas nos ensinaram a cultivar a humildade, reconhecendo que, sozinhos, podemos muito pouco e que esta é uma das condições mais importantes para que possamos cumprir a missão que a vida nos confiou. Afinal, ninguém chega longe sozinho.

Sabemos que, se quisermos ir rápido e perto, devemos ir sozinhos; mas, se quisermos ir longe, devemos ir acompanhados.

Chegamos até aqui porque tivemos famílias que nos deram raízes, queridos amigos que nos apoiaram nas horas mais difíceis, colaboradores que nos deram força, mestres que nos trouxeram

conhecimentos e pessoas que, de diferentes maneiras, acreditaram e caminharam conosco.

Por fim, quero agradecer à nova geração que vem assumindo as rédeas das nossas empresas, representada por minhas filhas, genros, sobrinhas e vários jovens profissionais. Eles vêm trabalhando arduamente, empenhando-se na busca constante por conhecimento para legar às gerações futuras empresas cada vez melhores e colaborar para um mundo melhor.

Em nome da minha família, de todos os nossos colaboradores e colaboradoras, agradeço ao ilustre Deputado Mário Motta por esta honrosa homenagem.

Agradeço ao senhor Presidente, Deputado Julio Garcia, aos senhores deputados e senhoras deputadas e a todos vocês que nos honraram com a vossa nobre presença neste momento tão especial das nossas vidas.

Sintam-se todos afetuosamente abraçados, com o nosso respeito, a nossa admiração e a nossa mais profunda gratidão.

Obrigado a todos. *[Transcrição: Jênifer]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Antoine de Saint-Exupéry tem uma frase de que eu gosto muito, que diz:" Só *se vê bem com o coração*." E quando ele fala, percebemos claramente — às vezes até se engasga um pouquinho. Mas o senhor nos levou a uma viagem muito interessante nestes poucos minutos.

Normal, clássico, científico e administradores escolares. O senhor fez o científico. O robô da FAINCO motivou quase uma pancadaria — o que o senhor não falou —, porque as pessoas se sentiam enganadas, não acreditavam que houvesse dentro dele um menino, até pequeno.

É esta construção, que confesso aos senhores que me emociona. Na década de 1960 para 1970, Santa Catarina construiu este pé-direito que hoje representa, sem nenhuma dúvida — e eu pude conhecer várias assembleias legislativas pelo país —, sem dúvida, um dos edifícios mais bem construídos, ao ponto de até hoje permanecer na sua formação, na sua estrutura original. Sem dúvida, é um orgulho para todos nós. E nós

agradecemos a emoção que o senhor extravasou na sua fala. Parabéns, mais uma vez!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos os colaboradores e amigos da SulGesso, assim como todos que nos honraram com suas presenças. Convoco outra sessão, ordinária, para o dia 15 de setembro, no horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob regência do maestro Reginaldo da Silva, esta sessão estará oficialmente encerrada.

A SulGesso convida para um coquetel que será servido na sequência, no hall de entrada.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.) *[Transcrição: Taquígrafa Rubia]*